



ÁSIA/SRI LANKA - Seca e monções: situação dramática, especialmente para a população mais pobre

Colombo (Agência Fides) - Depois de seis meses de seca e com as previsões de uma monção que está chegando, o Sri Lanka corre o risco de sofrer graves perdas nas lavouras e reduções significativas na produção de energia elétrica. De acordo com especialistas, a situação é dramática. 5% (cerca de 280 mil toneladas) da colheita de arroz já foi perdida por causa da seca em andamento, que começou em novembro de 2013.

Com 200 mil hectares de arrozais, 20% do cultivo anual, semeados no decorrer da segunda estação, acabou perdido e a situação poderia se agravar com a chegada do fraco monção previsto para maio. Segundo o Departamento das Nações Unidas para a Coordenação dos Assuntos Humanitários (OCHA), no final de março de 2014 mais de 240 mil famílias foram prejudicadas pela carência de água e pela consequente perda das colheitas. No Sri Lanka, se registram duas monções por ano: o que vem do nordeste, de dezembro a fevereiro, e o do sudoeste, na metade de maio a setembro. As precipitações irregulares dos últimos anos fazem prever uma redução nas colheitas e dificuldades na produção de energia elétrica. Outra consequência da seca é o aumento dos preços da energia elétrica. Os pobres serão os mais afetados. Se a monção não tiver a justa dimensão, a água não será suficiente para a agricultura e para a produção de energia para todo o restante do ano. (AP) (4/4/2014 Agência Fides)